

# PODER JUDICIÁRIO

## TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

**CARGO 13: ANALISTA JUDICIÁRIO**  
**ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO/ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA**

**Prova Discursiva**  
**Aplicação: 06/11/2022**

### PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Marcelo apresenta alguns sintomas negativos, tais como distanciamento e embotamento afetivo, autonegligência e possível avolia. No que se refere aos sintomas positivos, é possível mencionar alucinações, delírios, comportamentos bizarros e neologismo. Ademais, é possível notar comprometimento do pensamento, comportamento desorganizado e autolesivo.

A partir dos critérios diagnósticos estabelecidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5), Marcelo apresenta transtorno psicótico breve. Esse diagnóstico fundamenta-se nos seguintes aspectos: aparente início súbito dos sintomas psicóticos, geralmente sem antecedente; turbulência emocional com alteração rápida do afeto, com prejuízo importante no autocuidado, atos possivelmente baseados em delírios, com comportamentos autolesivos. A duração é rápida, com remissão completa de todos os sintomas e eventual retorno completo ao nível de funcionamento pré-mórbido em um mês do aparecimento da perturbação. Caso seja considerado que os sintomas psicóticos entrarão em remissão, antes de completar um mês, devido à intervenção medicamentosa bem-sucedida, é aceitável pensar em Transtorno Esquizofreniforme, já que o que os difere clinicamente é o tempo de duração.

No que tange à atuação profissional, é fundamental que a equipe atue na crise, entendendo-a como uma experiência-limite, marcada por um cenário de grave sintomatologia psiquiátrica, com impactos proeminentes no âmbito social, laboral e pessoal. Soma-se a isso, os comportamentos autolesivos, possivelmente decorrentes da alteração do juízo e da percepção. Considera-se, nesse aspecto, a possibilidade, inclusive, de internação, a fim de acompanhar, de maneira mais próxima, o caso, assim como para realizar o ajuste medicamentoso, além da imponente necessidade de resguardar a vida do paciente, especialmente se a sua rede de apoio for defasada ou inexistente. O contato com a família, no caso de Marcelo, é necessário.

Nesse sentido, é essencial que o psicólogo e toda a equipe assumam uma posição que ofereça suporte, valorizando o sujeito e propiciando uma escuta terapêutica. Além disso, é fundamental que haja interlocução dos profissionais atuantes no caso, especialmente em caso de manejo medicamentoso. Esse é somente um dos recursos possíveis, se considerarmos que há todo um projeto terapêutico singular arquitetado para/com aquele paciente.

#### QUESITOS AVALIADOS

##### **Quesito 2.1 - Sinais e Sintomas**

- 0 – Não abordou nenhum sinal ou sintoma.
- 1 – Apresentou 3 sinais ou sintomas.
- 2 – Apresentou 4, ou mais, sinais ou sintomas.

##### **Quesito 2.2 - Diagnóstico e características**

- 0 – Não apresentou o diagnóstico corretamente.
- 1 – Apresentou o diagnóstico correto, mas não fundamentou.
- 2 – Apresentou o diagnóstico correto e fundamentou parcialmente.
- 3 – Apresentou o diagnóstico correto e fundamentou corretamente.

##### **Quesito 2.3 - Atuação interdisciplinar em meio à crise psíquica**

- 0 – Não abordou o trabalho interdisciplinar nem a atuação do profissional frente à crise psíquica.
- 1 – Apresentou o trabalho interdisciplinar ou a atuação do profissional frente à crise psíquica.
- 2 – Apresentou o trabalho interdisciplinar e a atuação do profissional frente à crise psíquica, caracterizando uma ou a outra.
- 3 – Apresentou o trabalho interdisciplinar e a atuação do profissional frente à crise psíquica, caracterizando ambas.